

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Di-
ário de S. Catarina
Ano XLI
N. 12.128

Novo Ministro do Trabalho

RIO, 11 — Foi hoje anun-
ciada a demissão do Minis-
tro do Trabalho, sr. Alencar-
to Guimarães, da ala dis-
sidente do P.T.B. Para o alto
pôsto teria sido nomeado o
sr. Castilhos Cabral, corre-
lacionário do sr. Jânio Qua-
dros.

Edição de hoje — 6 páginas

Florianópolis, Sábado, 12 de Março de 1955

Gr\$. 100



O Riso da Cidade



— O filme das realizações do nosso Governador não pôde ser exibido.
— Por que?
— Foi interdito! As realizações não eram dele!!!

Ação criminosa do Prefeito

De mão armada, o dr. Arnaldo Bittencourt agride um funcionário publico federal, à porta da própria Reparação.

Conforme já é do conhecimento público, nos últimos dias da semana passada o auxiliar de coletoria, Sílvio Chaves Cabral, quando se dirigia para sua repartição, em companhia da respectiva Coletora dona Ambrosina Macedo Valente, foi abrupta e violentamente agredido pelo Prefeito Municipal dr. Arnaldo Bittencourt, que de mão armada, — esta a segunda vez que assim procedeu o atual Prefeito em nossa cidade, fez com que o referido funcionário embarcasse em seu jeep, isto é, da Prefeitura, conduzindo-o até sua residência, onde sob ameaças conseguiu a assinatura de documentos para defendê-lo e em caso contrário servirá pelo menos para lançar a dúvida no seio da pacata gente tubaronense.

III
Ato contínuo, e sempre sob ameaça de morte, o dr. Arnaldo Bittencourt conduziu o referido jeep, para a sua residência particular, nela fazendo apresentar o requerente, sempre sob ameaça de arma de fogo, e impedindo durante todo o percurso, que o requerente pronunciasse a menor palavra ou fizesse o menor gesto, de que estava sendo conduzido contra a sua vontade.

IV
Uma vez, em casa do dr. Arnaldo Bittencourt, fez essa autoridade, ainda sob ameaça e agora, mediante tentativa de convencimento, durante mais de uma hora, durante a qual o requerente fez-lhe ponderar que não podia assinar documentos, que lhe comprometessem a honra e a sua fé de ofício profissional, fez o referido dr. Arnaldo Bittencourt, assinar uma declaração, que trouxera escrita e que não permitiu que o peticionário lesse, dizendo-lhe que, caso não a assinasse, não sairia dali vivo.

V
Ante a violência e a iminência de perder a vida, o requerente pôs a sua assinatura "SILVIO CABRAL" a um documento escrito à máquina, em papel branco, folha simples, tamanho ofício, sem pauta possivelmente em fita preta fixa ou preta e vermelha, bem como, uma nota promissória, sem selo e sem data de emissão e de vencimento, no valor de Cr\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros), que também assinou "SILVIO CABRAL". A referida nota promissória, não tinha selo e está escrita com letras bastantes trêmulas, dado o grande choque nervoso, que ficou cometido. No primeiro documento, o peticionário pôde ler apenas a data, que era de 10 de Fevereiro de 1955 e assinou, em uma linha, riscada à máquina.

VI
Conseguido o seu intento criminoso, o referido dr. Arnaldo Bittencourt, ainda sob ameaça e depois de recolher o documento, conduziu o requerente aos fundos de sua residência, onde o soltou.

querente aos fundos de sua residência, onde o soltou.

VII
Tão logo se viu livre da coação, o requerente procurou o sr. Idalino Fretta, a quem comunicou a estranha e criminosa atitude do referido dr. Arnaldo Bittencourt, pois, julga que o documento que foi obrigado a assinar se prendia a dinheiros recebidos pelo referido dr. Arnaldo Bittencourt, na qualidade de Prefeito de Tubarão, na Coletoria da mesma cidade, dinheiro este referente a quota do Imposto de Renda, e que anteriormente fora pago pelo requerente, como funcionário que é da Coletoria Federal, à mesma pessoa do dr. Arnaldo Bittencourt. O requerente dirigiu-se ao vereador Idalino Fretta, por ter sido este representante do povo, quem requereu que a Câmara Municipal, no dia 15 de Fevereiro, apresentasse denúncia contra o dr. Arnaldo Bittencourt, por não ter este dado entrada, no tempo que recebeu, da importância de Cr\$ 42.712,00 (quarenta e dois mil, setecentos e doze cruzeiros), sendo sua proposição aprovada unanimemente.

VIII
Tendo cientificado o vereador Idalino Fretta, procurou o requerente manter-se com o sr. Jaime Sá, chefe da Seção Regional de Coletoria, a fim de lhe dar conhecimento de fato, mas, como o referido senhor não se encontrasse em Tubarão, tomou de um automóvel de praça e se dirigiu com sua esposa a Florianópolis, para lhe dar conhecimento oficial dos fatos e pedir-lhe as providências que o caso requeria, uma vez que a violência havia sido feita ao requerente, na qualidade de funcionário federal.

IX
Em Florianópolis, o senhor Jaime Sá, ciente dos fatos, encaminhou o requerente ao seu chefe, que é o Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina, sr. Mário Salema Teixeira Coelho, o qual, diante da gravidade da denúncia, mandou o requerente comunicar o fato ao Judiciário, a-fim-de que a

justiça procedesse, como de direito.

X
Por estes motivos, vem o requerente trazer os referidos fatos, ao conhecimento de V. Excia., para que se digno, mandar abrir, pelos meios legais, o competente inquérito e proceder criminalmente contra o dr. Arnaldo Bittencourt, de vez que a sua ação viola expressamente o Código Penal, nos artigos 146 e 147, entre outros.

XI
Requer, ainda, com fundamento no Código do Processo Penal, que tendo o dr. Arnaldo Bittencourt, obrigado o requerente a assinar documentos sob ameaça de coação e de cujos termos o requerente não pôde ter ciência, haja por bem V. Excia., de determinar que o referido dr. Arnaldo Bittencourt exhiba o citado documento, o qual foi devidamente transcrito, digo, descrito, tanto quanto possível, nos itens acima, documento esse que, em poder do requerido, provará o extranho e criminoso comportamento do citado Prefeito Municipal.

XII
Infringentes que são, do C. Penal, os atos praticados pelo dr. Arnaldo Bittencourt, espera o requerente que V. Excia. determine o compe-

Demitido o Prefeito

SALVADOR, 11 (V. A.) — Acaba de ser demitido pelo governador Régis Pacheco o prefeito da capital, sr. Aristoteles Góis.

Prefeito e governador tiveram longa discussão em Palácio, sobre o aumento das tarifas de onibus.

O sr. Aristoteles Góis tem sido sistematicamente contra a majoração, discordando inclusive da constituição de uma comissão para estudar o assunto.

Vale recordar que no início de sua gestão, em 1954, o prefeito Góis já concedera um aumento de tarifas dos onibus.

Com a JUSTIÇA a representação feita pelo funcionário vítima deste atentado que adiante publicamos na íntegra:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Tubarão

SILVIO CHAVES CABRAL, brasileiro, casado, funcionário público federal, residente à Avenida Rodovalho, n. 134, nesta cidade, vem, respeitosamente expor e em seguida requer a V. Excia. o seguinte:

O requerente é funcionário público federal, exercendo o cargo de auxiliar de Coletoria, com exercício na Coletoria Federal de Tubarão.

No dia 24 do corrente mês, cerca das 9 horas, o requerente ia entrando no edifício da Coletoria Federal, para iniciar o seu trabalho, quando foi abrupta e violentamente atacado pelo dr. Arnaldo Bittencourt, Prefeito Municipal, o qual, saltando de um "jeep", de propriedade da Prefeitura de Tubarão, com um revólver na mão, apontou-o para o requerente e, sob ameaça de morte, obrigou a entrar no referido veículo. Este fato foi assinado, digo, assistido pela Coletora Federal, d. Ambrosina Macedo Valente, que, naquela hora, também se dirigia para o trabalho.

Se os nossos cordiais confrades de A Gazeta relesem e analisassem tudo quanto, nestes últimos dias, divulgaram sob o título Terror em Florianópolis, por evidente que não se atreveriam a invocar o código de ética jornalística a pedir retificações despropositadas. O cabimento desse pedido, baseado na ética profissional, pressupõe publicação que deva ser anulada porque destituída de todo e qualquer fundamento.

Não estão nesse caso as afirmações e comentários feitos por este jornal, atinentes à matéria.

A denúncia de um crime de sequestro, seguido de extorsão de assinatura, acolhida pela confrreira, foi divulgada sob títulos berrantes: TERROR EM FLORIANÓPOLIS — CENAS DE "GANG". Conduzido de surpresa, em automóvel guiado por José Grilo, chauffer do Prefeito Osmar Cunha, Agrícola Bruno, é obrigado, sob ameaça, a assinar no Escritório do Advogado João Bonassis um documento desautorizando a queixa que anteriormente dera na Delegacia Regional contra o referido Prefeito", etc.

No bôjo da notícia se lê este tópico da denúncia do indivíduo supostamente vítima de sequestro e extorsão:

"Assim fui levado até ao Escritório do dr. João Bonassis, onde se encontravam entre outros desconhecidos, os irmãos Fluzza, Milton Lemkul, tendo entrado e saído em seguida o sr. Celso Ramos. Então, sempre sob ameaças, de José Grilo, Rosa, Meira e seus companheiros, o dr. Bonassis deu-me a assinar um documento datilografado, no qual se desautorizava a queixa por mim dada contra o sr. Cunha. Fiz sentir que a queixa era e expressão da verdade e que desejava falar com o meu advogado dr. João José de Souza Cabral, pois não desejando prosseguir com o processo, não retirava no entanto a queixa, nem me retratava. O dr. Bonassis, depois de dizer que seria melhor para mim assinar o documento, fez referência à amizade que tinha pelo dr. Cabral, com quem já conversara a respeito da queixa.

DEVAGAR . . .

Pelo que ai fica dito, o dr. Bonassis era figura central na trama. Qual, segundo o que ai está, a finalidade do sequestro e das violências? A resposta é única: a extorsão de uma assinatura num documento. Onde estava esse documento? Com o dr. Bonassis. Para onde os sequestradores levaram sua vítima? Para o escritório do dr. Bonassis. Como foi conseguida a assinatura? Sob ameaça, na presença e com a participação do dr. Bonassis. Quem fez essas ameaças? A resposta está neste trecho:

"Então, sempre sob ameaças de José Grilo, Rosa, Meira e seus companheiros, o dr. Bonassis deu-me a assinar um documento. . ."

Três, teriam sido os sequestradores da vítima, em Coqueiros: Grilo, Rosa e Meira. Os que a ameaçaram, no Escritório do dr. Bonassis, foram esses E SEUS COMPANHEIROS. Que companheiros? Evidentemente os que estavam no Escritório: os irmãos Fluzza e o sr. Milton Lemkul e outros desconhecidos.

O iter criminoso está completo: o sequestro teria sido combinado para que a vítima fosse trazida para o Escritório do dr. Bonassis, onde este já preparara o documento a receber assinatura sob extorsão e onde providenciara companheiros para auxiliar a façanha. Nessa ocasião, o sr. Celso Ramos teria entrado e saído. Porque? Para provar a sua convivência, apenas. Como se vê, o dr. Bonassis era a figura central do caso. Sem as suas atividades o sequestro nem finalidade teria.

Depois dessa versão, cuja falsidade é agressiva até para a inteligência de um escolar, vem o dr. João José de

Também [ponto final

Em sua edição de 27 de fevereiro último, a nossa prestigiosa confrreira A Gazeta, assim iniciava o artigo "Prepotência e ingratidão":

"Ontem, 26 de fevereiro, foi um dia negro para a Imprensa Catarinense.

Perante a Justiça, para a qualificação por pretensão crime de imprensa, compareceu talvez o mais antigo profissional de pena em Santa Catarina, com cerca de trinta anos de ininterruptas atividades jornalísticas, sempre de serenas atitudes em prol da sua gente, sem ter usado nunca a esterilidade e a virulência da linguagem setária. Esse jornalista chama-se Jairo Callado, diretor de A Gazeta, desde a sua fundação.

Que crime formidando teria ele cometido, numa terra em que os mais soezes ataques ao Governador e aos homens de bem costumam ficar impunes?"

Em sua edição de ontem, o mesmo e popular matutino assim começa o seu artigo Ponto Final:

"Os nossos bons amigos de O Estado persistem em atirar poeira no assunto de nossa controvérsia.

Desde o início estamos acentuando as duas atitudes do sr. Osmar Cunha: a judicial e a extrajudicial.

Quanto à primeira, dissemos e repetimos: nada mais natural do que alguém, até mesmo a mais osmária figura, recorra à Justiça, quando se julgue afrontado em sua honorabilidade. É uma atitude legal e, por isso mesmo, não vemos por que se permutem os homens de imprensa, nessas ocasiões, provas de solidariedade. Daí o motivo por que não nos temos pronunciado, quando colegas nossos são chamados à Justiça, em face de sua linguagem desatada. Cada qual é responsável pelos seus atos e a Justiça, mercê de Deus, sempre soube punir apenas os maus, sem discrepar de sua elevada missão".

O simples confronto dos dois tópicos, indica a desnecessidade de comentários. Para haver coerência, o dia negro não seria aquele que o jornal sofreu o que agora confessa uma atitude legal.

Já informamos aos nossos velhos confrades e amigos que o gesto de o Prefeito pedir à redação o nome de quem o ealuniára, levava um propósito de apreço ao jornal. E que o sr. Osmar Cunha queria proceder judicialmente contra a pessoa do autor e não contra A Gazeta, à qual se ligava pelos laços já conhecidos e pela certeza de que dela jamais partiria uma acusação tão grave e tão falsa contra a sua honorabilidade. A sua atitude foi apenas mal compreendida e interpretada.

Souza Cabral e atesta, em carta, não ter dúvida que o dr. Bonassis jamais exerceu sobre o queixoso, direta ou indiretamente, qualquer pressão, e muito menos dentro do seu gabinete de trabalho.

No tópico anterior declara a sua convicção de que o dr. Bonassis não estava a par das atitudes anteriores e posteriores dos indigitados autores do delito. A suposta vítima diz justamente o contrário, como se provou.

Resta irretorquível, assim, que a saída do dr. Bonassis do caso acaba o caso. O que sobra, logicamente, tem outra versão, que não a da suposta vítima, campeã de mentiras e de contradições, cuja personalidade só interessará a psicopatologia ou a justiça.

Profissional digno por todos os títulos, de impecável conduta na sua vida tanto público como privada, toda ela aqui vivida, em intensa atividade nos vários círculos sociais, forenses, políticos; alto funcionário autárquico, zeloso dos seus deveres; professor de renome e invejável conceito, o dr. João Batista Bonassis, na verdade, tinha o conquistado direito de não ver seu ilibido nome metido nas picaretagens ou fantasias enfermiceas de um Agrícola Bruno.

O sr. Celso Ramos, a quem ouvimos antes de viajar para o Rio, disse-nos, em resumo, que não ligava nenhuma pessoa conhecida ao nome de Agrícola Bruno. E mais: que há vários meses não entra no Escritório do dr. Bonassis e que desde muito antes e até muito depois da hora apontada como a do desenrolar dos fatos, se encontrava em reunião com as bancadas do P.S.D. e do P.T.B. Atribuiu a inclusão do seu nome nessa mentiralhada a fins de evidente exploração política.

Faça ao exposto não há sair do seguinte: a divulgação sensacionalista desse caso — inacreditável pelas pessoas que acusava — foi fruto de inconcebível imprudência ou visou a escândalo que envolvia elementos da maior projeção política no momento, entre nós.

Esperemos, pois, para as retificações tão apressadamente exigidas pela nossa dileta confrreira A Gazeta, o pronunciamento de Justiça.

O TEMPO

Previsão do tempo até às 14 horas do dia 12.
Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas.
Temperaturas — Estável.
Ventos — Do quadrante Sul, frescos.
Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 25,2. Mínima 19,9.

Continua a baixa

NOVA JORQUE, 11 (U. P.) — As donas de casa norte-americanas pagarão preços mais baixo pelo seu café, segundo vaticinaram círculos dessa indústria por motivo da redução dos preços do café nos atacadistas em 5 centavos de dólar por libra-peso. O preço por libra-peso do café Beech-Nut enlatado ao vacuo foi reduzido em 5 centavos e 75 centesimos de dólar por libra-peso, a partir de hoje, nas vendas por atacado.

BAIXOU ONTEM EM NOVA JORQUE

NOVA JORQUE, 11 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou ontem de 5 a 115 pontos de baixa. Foram vendidos 226 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 57 1/4 centavos de dólar a libra-peso, inalterado.

Munhoz vai deixar o Governo

RIO, 11 (V. A.) — Os líderes principais das forças anti-juscelinistas estão recebendo do coronel Paula Soares, porta-voz habitual do sr. Munhoz da Rocha, a informação de que o governador do Paraná pretende deixar o governo a 30 ou 31 deste mês, desincompatibilizando-se para se candidatar à presidência da República.

Esta decisão do sr. Munhoz da Rocha está sendo interpretada como tentativa de colocar o P. R. diante do fato consumado de sua candidatura, forçando-o por esse meio a apoiá-lo.

O governador adiou para segunda-feira a sua vinda ao Rio. Amanhã os ministros da Educação e da Saúde viajarão para Curitiba, regressando com ele.

IVETE NÃO É NOIVA

S. PAULO, 11 (V. A.) — O sr. Barjas Filho, ex-presidente do IAPC, procurou a reportagem para pedir que fossem desmentidas notícias procedentes do Rio, e aqui divulgadas, envolvendo seu nome. Essas notícias diziam, tão somente, que o procer do PTB paulista iria contrair matrimônio com a deputada Ivete Vargas.

Disse o sr. Barjas Filho que as informações não eram exatas e, além disso, visavam objetivos políticos, embora sem esclarecer quais esses objetivos.

A IMOBILIARIA "MIGUEL DAUX" INICIANDO AS SUAS VENDAS OFFERECE

Uma casa de moradia no centro da cidade, com sala de visitas, sala de jantar, copa, tres quartos, cosinha banheiro e W. C., sendo que anexo quarto de empregada e dispensa. Tem terreno para construir garage. A casa encontra-se desocupada.

Preço 600.000,00 — sendo parte financiada. Uma casa de madeira, recém construída, ainda não habitada, com uma sala de estar de 3x6, dois amplos quartos cosinha e instalações sanitarias, lugar para construir garage, sito a rua Juca do Loyd, em Coqueiros. Preço 180.000,00 — parte financiada.

Um terreno no centro da cidade, medindo 15 metros de frente por 25 de fundos. Ótimo local para construção.

Preço 280.000,00 — parte financiada. Diversos lotes na Rua Moura, em Barreiros. Em prestações.

Dois lotes na praia de Canasvieiras. Diversos lotes na Praia de Camboriú.

Uma casa com terreno em Santo Antonio de Lisboa, com ótima praia.

Informações a Rua Coronel Pedro Demoro 1541 — 1º andar — Estreito — Em frente ao Cine Gloria.

Duas Casas — Sendo uma de alvenaria com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, cosinha e instalação completa de banheiro e W.C.

Uma casa de madeira, com dois quartos, sala de jantar, cosinha e instalação sanitaria completa.

Ambas localizadas num terreno de 9x53, sito a Rua Santos Saraiva.

Base: 300.000,00

Quatro lotes de terra na cidade de Londrina-Paraná cada lote Cr\$ 45.000,00

Compra-se casa no Estreito até Cr\$ 100.000,00 duas casas, sendo uma de material de 5 x 10, com seis compartimentos, outra de madeira medindo 6 x 12, com sete compartimentos, ambos servidas de água de poço, com luz, toda forrada e pintadas a óleo, ambas localizadas em terreno de 10 x 65 cms., com árvores frutíferas sito a Rua Afonso Pena n. — 420 — Estreito.

Pode ser visitada a qualquer hora

Preço Cr\$ 220.000,00

Um terreno sito em Pedra Grande, Junto a vila residencial do 5º distrito Naval medindo 13 x 14

Preço Cr\$ 50.000,00

Dois lotes de terreno, medindo cada um 10 x 30, na cidade de São José, em frente a Caixa D'Água.

Preço cada Cr\$ 10.000,00.

FARMACIA DE PLANTÃO

MES DE MARÇO

12 Sábado (tarde) — Farmácia Catarinense — Rua Trajano

13 Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano

19 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano

20 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano

26 Sábado (tarde) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.

27 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Con. Mafra.



MINISTERIO DA AGRICULTURA SERVIÇO FLORESTAL DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL "ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA A V I S O

A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao máximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, afim de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavradores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Deer. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.

QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedência, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos.

Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.

Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.

Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis, S. C.

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASILEIRO» Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

5% BANCO de CRÉDITO POPULAR e AGRÍCOLA 6% Rua Trajano, 16 FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139. Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO Representantes: Representações A. S. L. - ra. Ltda. Rua Senador Dantas, 40 — 6º andar. Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 228 6º andar sala 512 — São Paulo.

ASSINATURAS Na Capital

Ano Cr\$ 170,00 Semestre Cr\$ 90,00 No Interior Ano Cr\$ 290,00 Semestre Cr\$110,00 Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFORMAÇÕES UTEIS

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato: JORNALIS Telefone O Estado 3.022 A Gazeta 2.666 Diário da Tarde 3.579 A Verdade 2.010 Imprensa Oficial 2.688 HOSPITAIS Caridade: (Provedor) 2.314 (Portaria) 2.086 Neru Ramos 3.831 Militar 3.157 São Sebastião (Casa de Saúde) 3.153 Maternidade Doutor Carlos Corrêa 1.121 CHAMADOS URGENTES Corpo de Bombeiros 3.813 Serviço Luz (Reclamações) 2.404 Polícia (Sala Comissário) 2.038 Polícia (Gab. Delegado) 2.594 COMPANHIAS DE TRANSPORTES AEREO TAC 3.700 Cruzeiro do Sul 2.500 Panair 3.553 Varig 2.325 Lóide Aéreo 2.402 Real 2.358 Scandinavas 2.500 HOTEIS Lux 2.021 Magestic 2.276 Metropol 3.147 La Porta 3.321 Cacique 3.449 Central 2.694 Estrela 3.371 Ideal 3.659 ESTREITO Disque 06

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO Escalas intermediárias em Itajaí, Santos, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, sendo nestes quatro últimos apenas para movimento de passageiros. As escalas em S. Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba não prejudicarão o horário de chegada no RIO (Ida) e ITINERARIO DO N/N "CARL HOEPCKE" INTINERARIO PARA O MES DE MARÇO

IDA VOLTA

Fpolis	Itajaí	Rio	Santos
7/3	9/3	2/3 13/3	3/3 14/3

NOTA

COMUNICAMOS AOS SENHORES PASSAGEIROS QUE O NAVIO CARLOS HOEPCKE SERA PUXADO NO DIA 18/3/55, CUJAS OBRAS TERÃO A DURAÇÃO APROXIMADAMENTE DE 30 DIAS

Florianópolis, 25 de fevereiro de 1955



Raios X

aparelhagem moderna e completa para qualquer exame radiológico. Radiografias e radioscopias. Pulmões e coração (torax). Estomago — intestinos e fígado (colecistografia). Rins e bexiga (Pielografia). Utero e anexos: Histero-salpingografia com insuflação das trompas para diagnóstico da esterilidade. Radiografias de ossos em geral. Medidas exatas dos diâmetros da bacia para orientação do parto (Rádio-pelvimetria). Diariamente na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI

DR. JULIO DOIN VIEIRA MEDICO ESPECIALISTA EM OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA TRATAMENTO EM OPERAÇÕES Intra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação) Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Kinolaringologia (único no Estado) Horário das 9 às 12 horas e das 16 às 18 horas. Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2676. Res. — Rua São Jorge 20 — Fone 2421.

DR. SAMUEL FONSECA CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. ANTONIO DIB MUSSI — MEDICOS — CIRURGIA-CLINICA GERAL-PARTOS Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHOURAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento. SULLFOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — MENTADOLISMO BASAL. Radioterapia por ondas curtas. Electrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultório: Rua Trajano, n. 1, 1º andar — Edifício do Montepio. Horário: Das 9 às 12 horas Dr. MUSSI. Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI. Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Neru Ramos Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons: Felipe Schmidt, 38 — Fone: 3801 Atende em hora marcada. Res.: — Rua Esteves Junior, 30 — Fone: 2395

DR. YLMAR CORRÊA CLINICA MEDICA

CONSULTAS das 10 — 18 horas. Rua Tiradente 9 — Fone 3415

DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAIS — CLINICA GERAL Dr. Serviço Nacional de Doenças Mentais. Chefe do Ambulatório de Higiene Mental Psiquiatria do Hospital — Colônia Sant'Ana Convulsoterapia pelo electrochoque e cardiazol. Insulinia erapia. Maioterapia. Psicoterapia. CONSULTAS: Terças e Quintas das 15 às 16 horas. Sábado (manhã) Rua Anita Garibaldi, esquina de General Bittencourt. RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 139 Tel.2901

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia — Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas Residência: Rua Marechal Guibherme, 5 — Fone: 3783

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Madruga Lima) Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro Médico do Hospital de Caridade DOENÇAS DE SENHOURAS — PARTOS — OPERAÇÕES Cons: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas. Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade. Residência: Rua General Bittencourt n. 101. Telefone: 2.692.

DR. NEWTON D'ÁVILA CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhores — Proctologia — Eleticidade Médica Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307. Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone. 3.422 Rua: Blumenau n. 71. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO — ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO, ALERGIA-DERMATOLOGIA e CLINICA GERAL

DR. JULIO PAUPITZ FILHO

Ex interno da 20ª enfermaria e Serviço de gastro-enterologia da Santa Casa do Rio de Janeiro (Prof. W. Berardinelli). Curso de neurologia (Prof. Austregesilo). Ex interno do Hospital maternidade V. Amaral. DOENÇAS INTERNAS Coração, Estômago, intestino, fígado e vias biliares. Rins, ovários e útero. Consultório: Vitor Meireles 22. Das 16 às 18 horas. Residência: Rua Bocaiuva 20. Fone: 3458.

DR. ROMEU BASTOS PIRES MEDICO

Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro CLINICA MEDICA CARDIOLOGIA Consultório: Rua Vitor Meireles, 22 Tel. 2676. Horários: Segundas, Quartas e Sexta feiras: Das 16 às 18 horas. Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO MEDICO

Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade) Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade. A tarde das 16h30 hs em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes. Tel.276 Residência — rua Presidente Coutinho 44.

CLINICA de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA DO

DR. GUERREIRO DA FONSECA Chefe do Serviço de OTORRINO do Hospital de Florianópolis Possui a CLINICA os APARELHOS MAIS MODERNOS PARA TRATAMENTO das DOENÇAS da ESPECIALIDADE Consultas — pela manhã no HOSPITAL. A TARDE — das 2 as 5 — no CONSULTORIO CONSULTORIO — Rua dos ILHEOS n.º 2 RESIDENCIA — Felipe Schmidt n.º 113 Tel. 2365

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia Consultório: João Pinto, 18. Das 15 às 17 diariamente. Menos aos Sábados Res: Bocaiuva 195. Fone: — 2.714.

MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO

MEDICO CLINICA DE CRIANÇAS ADULTOS Doenças Internas CORAÇÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS Tratamento moderno da SIFILIS Consultório — Rua Victor Meirelles, 22. HORARIO: Das 13 às 16 horas. Tel.: Cons. — 3.415 — Res. — 2.276 — Florianópolis.

DR. MÁRIO WEN-DHAUSEN CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769. Consultas: Das 4 às 6 horas. Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

DR. ANTONIO BATISTA JUNIOR CLINICA ESPECIALIZADA DE CRIANÇAS

Consultas das 9 às 11 horas. Res. e Cons. Padre Miguelinho, 12.

ADVOGADOS DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA

— ADVOGADO — Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina.

DR. CLARNO G. GALLETI

— ADVOGADO — Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468 — Florianópolis —

DR. ANTONIO GOMES DE ALMEIDA

ADVOGADO Escritório e Residência: Av. Hercílio Luz, 15 Telefone: 3346.

Dr. Vidal Dutra Filho

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO PEDIATRIA NEO-NATAL — DISTURBIOS DO RECOM-NASCIDO — ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA AOS PREMATUROS — TRATAMENTO DA INAPETENCIA INFANTIL (FALTA DE APETITE) — TRATAMENTO DA ENURESE NOTURNA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES — DISTURBIOS PSICOLOGICOS DA INFANCIA — ENFERMIDADES DA INFANCIA DE MANEIRA GERAL CONSULTORIO — FELIPE SCHMIDT, 38. CONSULTAS — DAS 2 AS 5 HORAS. CONSULTAS C/ HORA MARCADA: FONE 3165 RESIDENCIA — TENENTE SILVEIRA, 130 (FONE 3165) ATENDE CHAMADOS A DOMICILIO

DR. NEY PERRONE MUND

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil RIO DE JANEIRO Aperfeiçoamento na "Casa de Saúde São Miguel" Prof. Fernando Paulino Interno por 3 anos do Serviço de Cirurgia Prof. Pedro de Moura Estagio por 1 ano na "Maternidade — Escola" Prof. Otávio Rodrigues Lima Interno por 2 anos do Pronto Socorro OPERAÇÕES CLINICA DE ADULTOS DOENÇAS DE SENHOURAS CONSULTAS: No Hospital de Caridade, diariamente das 8 às 10. No consultório, à Rua João Pinto nr. 16 (1º andar) Diariamente das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. RESIDENCIA: — Rua Duarte Shutel, 129 — Florianópolis.

DR. ARVARO DE CARVALHO

Puericultura — Pediatria Puericultor do Departamento Nacional da Criança. Ex-Assistente do Prof. Martagão Gesteira na Universidade do Brasil. Ex-Médico do Instituto Fernandes Figueira-Serviços dos Profs. Cesar Permetta e Mário Olinio. — no Rio de Janeiro. Ex-médico estagiário do Serviço de Pediatria do Hospital do Ipaes (Prof. Luiz Torres Barboza) no Rio de Janeiro. — Pediatra do Hospital de Caridade. Médico escolar do Centro de Saúde de Florianópolis. Pediatra da Assistência Médica — Social da Armada. — Consultório: Rua Tidarentes 5. Consultas, diariamente das 15 horas em diante. Residência: R. Tte. Silveira S/N. Esq. Padre Roma. Tel. 2530

DR. INGLETTO

Diagnóstico-Trato. Clínico e Cirúrgico das Doenças e Afeções de Adultos e Crianças. Pediatria — Ortopedia — Traumatologia — Tisiologia Ginecologia — Obstetricia — Urologia — Endocrinologia. Curas de emagrecimento e engorde. Doenças da velhice. ALTA CIRURGIA CIRURGIA PLÁSTICA: Estética e Reparadora. Consultório: Rua Fernando Machado, n. 6 — 1º andar. Telefone 22-27 Horário: Das 14 às 18 horas (exceto aos Sábados). Pela Manhã e aos Sábados atenderá somente com hora marcada.

Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro

Zury Machado, e...

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Domadora do Oceano

MOACIR DE ALMEIDA

Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Deusa do mar, teu vulto aclara os mares,
Esguio como um cíato romano,
Nervoso como a chama dos altares...

A alma das vagas, no ímpeto vesano,
Ajoelha ante os teus olhos estelares...
Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Cobre-o de verde sol dos teus olhares!

Sou o oceano... E's a aurora! Eis-me de joelhos,
Ainda ferido nos tuões adversos,
Lacerado em relâmpagos vermelhos!

Sou teu, divina! E, em meus gritos medonhos,
Lanço a teus pés a espuma de meus versos
E as pérolas de fogo de meus sonhos!

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS, HOJE:

— jovem Carlos Alberto

Cardoso

— Major Oscar de Moraes

Costa, do Exército Nacional, nosso conterrâneo,

servindo na Capital Federal;

— sr. João do Sacramento

Alves, comerciante;

— sr. Oswaldo Meira

— sr. Ilmar Farias Diniz

— sr. Antonio Solon;

— sra. Julieta N. Gonçalves,

ves, esposa do sr. Capitão Lauro Gonçalves da Reserva do Exército

— viúva Maria Emilia de Freitas Noronha;

— sra. Antonio do Lago Alves, viúva do saudoso conterrâneo sr. Campolino Alves;

— sra. Natalia Moreira Leite, esposa do sr. Manoel Leite, alto funcionário do Tribunal Regional Eleitoral;

— sra. Madalena Lacerda;

— sta. Maria Carolina Gallotti Koering

— sta. Terezinha de Jesus Carvalho Couto, filha do sr. Décio Couto

— sta. Rose-Maria, filha do sr. Oswaldo Machado

— sta. Maria de Lourdes Machado

— sr. Affonso Wanderley

— jovem Antonio, filho do sr. Antonio Carlos Espindola, diligente Comissário de Polícia da Capital.

Fechado um convento em Buenos Aires

Ainda não divulgada a Portaria Ministerial

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Circulos católicos daqui revelaram que um convento francês de Buenos Aires foi fechado pelo Ministério da Educação. A portaria ministerial foi firmada a primeira do corrente, mas não foi divulgada até agora.

Acréscitou-se que o embaixador francês, sr. Charbonnières, tratou do assunto com as autoridades argentinas, esforçando-se para evitar o fechamento do claustro. Trata-se da conhecida instituição "Convento da Assunção", que possui esco-

las primárias e secundárias em Palermo, a pouca distancia do palácio presidencial. Os jornais acusaram a direção do educandário pela exclusão das filhas de uma senhora de destacada posição social, pelo fato de haver obtido divórcio. Disseram os jornais que a instituição não poderia agir dessa forma uma vez que a legislação argentina permite o divórcio e deve, assim, ser respeitada.

Os jornais de Buenos Aires publicaram no dia 25 de fevereiro copias, fotografias da carta dirigida pela madre superiora à dama, comunicando a suspensão das alunas. Também publicaram a resposta da mãe das meninas, dona Angela Gonzales Alzaga, a qual afirmou que o Convento não tomara atitude alguma face ao seu divórcio, noutro país, há seis anos, nem quando do seu segundo matrimônio, há três anos.

Participação

FREDERICO MANOEL DA SILVA FILHO

VVA. JUDITE DE MELO

ANDREZA GONÇALVES DA SILVA

COELHO

Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho FREDERICO com a sta. Ledi Judite Coelho Neto

Participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha LEDI, com o sr. Frederico Manoel da Silva Neto

Frederico e Ledi

Noivos

Florianópolis, 6-3-55

Rua Irmão Joaquim, 23

Rua Bernardino Vaz, 85

Vinte e seis pessoas mortas

Nas costas do Pacífico, no México, caiu um avião DC-3 perecendo todos os que se encontravam a bordo

CIDADE DO MEXICO, 10 (U. P.) — Uma expedição de socorro, que percorreu os caminhos sobre as cinzas do bosque incendiado, chegou ao lugar onde caiu um avião de passageiros DC-3, no qual perderam a vida todas as vinte e seis pessoas que se achavam a bordo.

Um aparelho, que sobrevoou o local do acidente, a vinte minutos de Porto Vallarta, na costa do Pacífico, observou o grupo em movimento e os restos do avião em meio aos escombros. O piloto disse que, segundo suas observações, não havia ne-

hum sobrevivente, enquanto que a companhia adiantou ter perdido qualquer esperança de recolher os dois vinte e três passageiros e três tripulantes.

Até agora, a empresa de aviação não conseguiu estabelecer contato direto com os expedicionários. O piloto Enrique Zapata disse que o

grupo, aparentemente, chegou ao lugar do acidente sem maiores dificuldades. O incêndio, que destruiu o bosque, foi causa do próprio avião. O aparelho vinha de uma praia do Pacífico para o interior. Dois minutos depois de levantar voo do balneário, o avião desapareceu, não mais dando sinais de vida.

OUTRO DESASTRE NO MEXICO

Seis mortos num acidente

MEXICO, 10 (U. P.) — Jorge Pasqual, desportista e milionário mexicano que, em 1948, teve atuação destacada no campo de baseball nos Estados Unidos, faleceu ante-onde a noite num desastre de aviação, no Estado de San Luiz Potosí. Cinco outras pessoas que se encontravam também a bordo tiveram a mesma sorte.

As turmas de salvamento encontraram os destroços do avião particular de Pasqual, hoje, numa montanha de difícil acesso, cerca de 225 milhas ao noroeste desta capital. Os compa-

nheiros de infortúnio de Pasqual foram o piloto, o copiloto, dois mecânicos e o barbeiro do milionário. O aparelho, um Viking, decolou do rancho de Pasqual pouco antes das 9 da noite de segunda-feira.

DOCES

Aceitam-se encomendas de docinhos em grande variedade; Tortas e Bolo de Noiva, Salgadinhos para Batizados — Aniversários e Casamentos.

Rua Cel. Melo e Alvin 17. Tel. 3.418

HOJE NO PASSADO

12 DE MARÇO

A data de hoje recorda-nos que:

- em 1537, Duarte Coelho Pereira, um dos mais ilustres fidalgos de quantos exerceram funções administrativas no Brasil, na qualidade de donatário da Capitania de Pernambuco, deu a Olinda um foram, que foi confirmado por ato régio de 17 de Março de 1557. Olinda destacou-se, como Cidade, antes de Recife;
- em 1543, D. João III aprovou a solução da pendenga de fronteiras firmada por Vasco Fernandes Coutinho, donatário da Capitania do Espírito Santo, e Pero de Góes da Silveira, donatário de São Tomé. E esta a mais velha questão de limites internos, no Brasil;
- em 1789, em Postdam, na Prússia, nasceu Friedrich Sellow, celebre naturalista, chegado ao Brasil em 1814. Faleceu, afogado no Rio Doce, em Minas Gerais, em Outubro de 1831;
- em 1807, em Rio Fundo, Província da Bahia, nasceu Francisco Gonçalves Martins, mais tarde Visconde de São Lourenço, falecido em 10 de Setembro de 1872;
- em 1825, deixou o Governo desta então Província o dr. João Antonio Rodrigues de Carvalho, o primeiro na lista dos Presidentes. Fôra Juiz de Fôra em Pernambuco e Ouvidor no Ceará. Organizado o Senado do Império, D. Pedro I escolheu o seu nome indicado pelo Ceará. Foi substituído na Presidência desta então Província pelo Brigadeiro Francisco de Albuquerque Melo;
- em 1878, faleceu nesta Capital o hábil advogado conterrâneo, Manoel de Freitas Sampaio, um dos promotores da "Abrilhada", em 1831 em consequência da qual foi deposto o presidente Miguel de Souza Mello e Alvim;
- em 1881, foi nomeado Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz, o ilustre conterrâneo Capitão-Tenente João Justinino de Proença, que faleceu no posto de Almirante de nossa Marinha de Guerra;
- em 1952, procedente do Rio de Janeiro, onde falecera na véspera, quando se submetia a uma melindrosa intervenção cirúrgica, chegou a esta Capital, em avião especial da F.A.B., o corpo do nosso saudoso conterrâneo Capitão Gerson Gomes, do Exército Nacional e filho de Tijuca. Um dia, que não estará longo, daremos publicidade a uma ligeira notícia biográfica de tão distinto conterrâneo. Seu corpo foi, nesse mesmo dia, dado a sepultura no Cemitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, ao qual o extinto pertencera.

André Nilo Tadascó

GRANDE OTELO EM NOVAS CONFUSÕES

RIO, 10 V.A. — O titular do 69. Distrito Policial, delegado Jaime Petra de Mello, ouvirá hoje, às 10 horas, a jovem Leda dos Santos, de 18 anos, solteira, estudante, que fôra levada por Sebastião Bernardes Prata o popular Grande Otele, que se separou há pouco de sua esposa, para o apartamento 311, da rua de Santana, 214.

Ainda hoje, depois de ouvir a moça, o delegado a encaminhará ao Instituto Médico Legal, a fim de ser submetida a exame de corpo de delito.

A QUEIXA

A mãe de Leda, dona Francisca dos Santos, dirigiu-se ao comissário de plantão naquele distrito e contou que domingo ultimo, às 22 horas, sua filha desapareceu da residência. A rua Rodolfo Amoedo, 133. Posteriormente soube que a jovem tinha sido raptada por Grande Otele e levada para o apartamento acima.

Acompanhada de dois investigadores, dona Francisca dirigiu-se ao apartamento, lá encontrando Leda, mas não achou o acusado. A menor declarou então que ali fôra espontaneamente, sendo o quarto alugado por Grande Otele, pela importância de 1.500 cruzeiros, quantia esta que foi paga adiantadamente.

CERTIDÃO DE MENOR

Inicialmente, o delegado solicitou a mãe da vítima que juntasse á queixa uma

certidão de idade de Leda, que faz parte do Teatro Experimental do Negro.

No entanto, a autoridade julgou sem valor o documento apresentado por estar o mesmo cheio de rasuras comprometedoras.

Foi instaurado inquérito, devendo como, já dissemos, ser a jovem ouvida hoje, sendo em seguida submetida a exame de corpo de delito.

SERÁ PROCESSADO

Segundo declarou a nossa reportagem o delegado Petra de Mello, Grande Otele está em má situação, pois apesar da vítima alegar que o acompanhou espontaneamente, não está livre de responder pelo crime de rapto.

Deste modo, o popular artista será mais uma vez processado, comparecendo brevemente, perante um juiz de vara criminal.

Preceito do Dia

O "CAÇULA"

O "caçula" é o escolhido dos mimos da família. Essa preferência determina a formação de uma personalidade defeituosa, pois incute, na criança, a convicção de superioridade em relação aos irmãos. E isso será, para ela, causa de aborrecimentos e contrariedades que poderão estender-se pela vida toda.

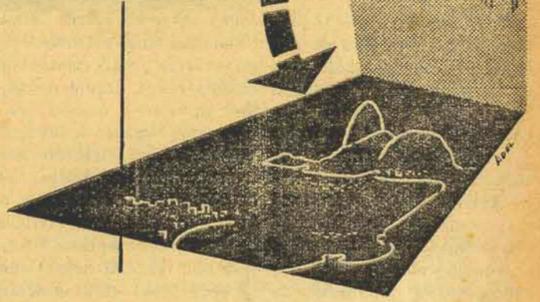
Contribua para o êxito e a felicidade do seu "caçula" obstando-se de cumula-lo de mimos exagerados. — SNES.

vai a SÃO PAULO ou ao RIO?



serviço diário em aviões DC-3 (Mistos)

PARTIDAS DE
PORTO ALEGRE ÀS 6:00
FLORIANÓPOLIS ÀS 7:55
CURITIBA ÀS 9:20



Com a Bíblia na Mão

«No Lenaculo»

SABADO, 12 de MARÇO

Disse o Espírito Santo: Separai-me agora a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. (Atos 13:2). Ler Atos 13:1-5.

Tarde da noite, um estudante de Direito pôs de lado seus livros de estudo e pegou numa revista. Despreocupadamente leu um apelo para que alguém se oferecesse para o trabalho missionário na China. De repente, uma voz íntima, lhe disse: "Tu és o homem." Ele caiu de joelhos.

Nunca pensara em ser missionário. Tudo que dizia respeito a chineses lhe era repugnante. "Em qualquer lugar, menos na China, Senhor," ele suplicou. Impellido porém, pela força daquela voz, ele foi e se ofereceu, na esperança de que seria recusado. Mas foi aceito! Então ele se submeteu e foi alegremente.

Os resultados? Deus lhe deu uma paixão pela China e pelos chineses, enquanto seu brilhante intelecto aprendia, de maneira surpreendente, os detalhes daquela língua complicada. Tornou-se tal autoridade que todos os missionários que o seguiram dão mil graças a Deus pelo professor Southill.

Deus não se enganou quando separou aquele jovem estudante para o China. Deus ainda fala com autoridade. Aquêles que respondem podem abeberar-se de sua fonte de bênçãos e tornar-se seus servos.

ORAÇÃO

Senhor, que ouçamos hoje a tua voz. Ajuda-nos a responder: "Fala Senhor, porque teu servo ouve," e então obedecer tua palavra, com fé em que nos usarás no teu serviço. Por amor de Jesus e em seu nome. Amém.

PENSAMENTO PARA O DIA

Obedecer a Deus é viver vida frutífera.

IRENE V. CLEVERDON (Austrália)

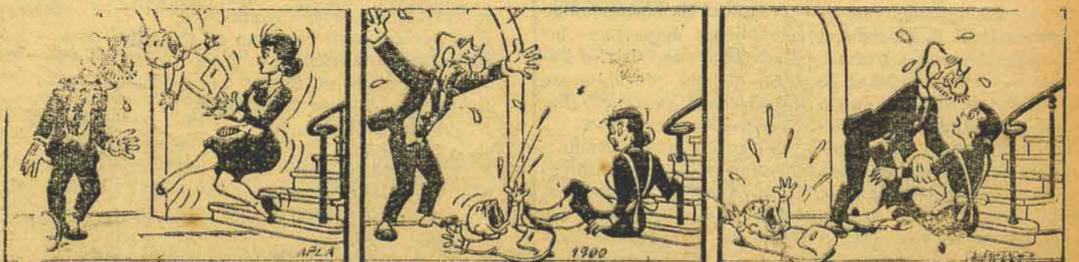
QUEDA DO CAFE'

BOGOTÁ, 10 (U. P.) — As repercussões economicas das baixas no preço do café surtirão seus efeitos sobre as importações e sobre as rendas aduaneiras, mas, por outro lado, só se registrarão ao imposto sobre a renda, diz a partir de 1956 no que se refere um relatório apresentado ao presidente da República pelo contador-geral, coronel Alberto Ruiz Novoa.

Sallenta, a respeito que as importações tem sido drasticamente restringidas, o que refletirá em uma diminuição em rendas aduaneiras.

O relatório do Contador-Geral diz que o balanço fiscal de 1954 acusou um "superavit" orçamentário de 170.202.973 pesos, ou seja, o mais alto que registra a história fiscal do país.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Assista, amanhã, no Campo da rua Bocaiuva, ao sensacional encontro amistoso entre Avaí e Paula Ramos

"O Estado" Esportivo

CINEMAS

PROPÕE O BRASIL NOVO SISTEMA ELIMINATÓRIO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

RIO, 10 (V.A.) — O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., sr. Luís Murgel, comunicou à diretoria da entidade, na reunião realizada ontem à noite, haver sugerido ao representante da América do Sul na FIFA que também o penúltimo vice-campeão seja, doravante, considerado finalista dos campeonatos mundiais de futebol. O sr. Rorenzo Villizio havia solicitado urgente pronunciamento da CBD quanto a uma proposta que pretende apresentar em reunião que a Comissão Organizadora da FIFA deve efetuar no dia 15, do corrente, no sentido de que concorram, daqui por diante, como finalistas do certame os últimos campeão e vice-campeão, e também, o penúltimo campeão do mundo.

Disse ainda, o sr. Luís Murgel, de projeto do representante sul-americano no sentido de que se classifiquem às finais, quando das eliminatórias do continente, três concorrentes (os dois melhores classificados e mais o vencedor de

jogos entre os piores classificados nas mesmas eliminatórias), se quatro ou mesmo cinco, forem os países inscritos; quatro concorrentes (nesse caso: dois seriam os classificados entre os piores colocados), se seis forem os inscritos e, na hipótese de se verificar a inscrição de apenas 3 países, nem seriam disputadas as referidas eliminatórias, pois todos os três estariam automaticamente classificados para as finais.

Disse, também, o presidente da Comissão de Assuntos Internacionais haver recomendado ao sr. Lorenzo Villizio defender, naquela reunião da Comissão Organizadora, velha aspiração brasileira, qual seja a de que nas finais do Campeonato, se forme, primeiro, quatro grupos de quatro concorrentes, tendo cada qual seu "cabeça de chave" e, depois, para a decisão do título, um grupo que reunisse os dois primeiros de cada grupo — tal qual aconteceu na "Taça Jules Rimet" disputada, em 1950 no Brasil — os vencedores daqueles outros grupos.

LEONIDAS DEU MAIS ALMA AO ATAQUE CARIOCA

RECIFE, 10 (V.A.) — Enfrentando ante-ontem, à noite a seleção pernambucana, o scratch carioca, abatido domingo pelo Náutico, reabilitou-se hoje, não propriamente pela vitória em si, que foi pobre, numericamente, mas pela atuação que desenvolveu e pelo espírito de reação que exibiu, desde que começou mal, teve contra si um campo encharcado e chegou a estar perdendo de 2x0, aos 25 minutos do primeiro tempo, conseguindo a vitória que não pode sofrer a menor contestação, porque premiou o melhor quadro que se exibiu no gramado da ilha do Retiro. Sem ter ainda o nível técnico ideal, a que aspira Martin Francisco, tendo em vista os elementos que selecionou o quadro guanabarrino mostrou que, já no próximo domingo, contra os mineiros, em jogo realmente a valer, estará apto a render muito mais.

A contagem foi aberta pelos pernambucanos, aos 12 minutos, por intermédio do ponta esquerda Dario, que escapou livremente, afirmando sem apelo para Helio. Os cariocas reclamaram impedimento do ponteiro pernambucano que não foi atendido pelo juiz.

Aos 25 minutos, Hamilton assinalou o segundo e último goal dos pernambucanos, recebendo excelente passe de Vivinho. Em ambos os lances, o zagueiro Pinheiro falhou, torçando nu-

lo o esforço de Helio. Garrincha descontou para os cariocas aos 31 minutos, cabeceando uma bola defendida parcialmente por Neves, num chute de Ademir.

Aos 2 minutos do segundo tempo, escapando sosinho e numa jogada de classe, Leonidas estabeleceu o empate.

E Didi, aos 18 minutos, em jogada espetacular conquistou o goal da vitória. Houve uma cabeçada, do meio-esquerda, que tocou na trave duas vezes e no goleiro, voltando a Didi, que a enfiou nas redes definitivamente. Daí por diante, os cariocas, crescendo em campo, estiveram para marcar outros goals. Os pernambucanos assinalaram um goal, na cobrança de um corner que foi anulado pelo juiz.

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana, auxiliado pelos pernambucanos Anísio Morgado e Argemiro Felix, a renda somou apenas a importância de Cr\$ 161.670,00 e os quadros formaram assim:

Cariocas — Helio (Osni), Mirim e Pinheiro; Oswaldinho, Dequinha e Edson; Garrincha (Sabará), Rubens, Ademir (Leonidas), Didi (Pinga) e Nívio.

Pernambucanos — Neves Palito e Antoninho; Zemaria, Gago (Wilson) e Mourão; Jorge de Castro (Rubinho), Vivinho (Ivson), Mamilton, Mituca e Dario.

COM A PALAVRA O CRACK

DJALMA — (37)

- F — Nome por extenso?
- R — Djalma Hipólito da Silva.
- P — Data do nascimento?
- R — 31 de Março de 1921.
- P — Cidade onde nasceu?
- R — Palhoça.
- P — Clube em que atuou pela primeira vez?
- R — Iris Futebol Clube, desta Capital.
- P — Clubes que defendeu em jogos de Campeonato?
- R — Iris, Figueirense e Clube Atlético Catarinense.
- P — Títulos conquistados?
- R — Vice-campeão pelos três clubes acima e campeão e recordista de atletismo várias vezes.
- P — Melhor momento de sua carreira?
- R — Quando integrei a seleção da cidade em 1949.
- P — Pior momento de sua carreira?
- R — No ano passado quando o Atlético conquistou a "lanterna".
- P — Seu maior desejo no futebol?
- R — Ser campeão pelo meu atual clube, o Atlético.
- P — Diversão predileta?
- R — Cinema.
- P — Outros esportes que pratica além do futebol?
- R — Basquete, volei e atletismo.
- P — Melhor jogador da Capital?
- R — Bráulio Silveira, do Avaí.
- P — Melhor jogador do Estado?
- R — Teixeira, do C. A. Carlos Renaux.
- P — Melhor jogador do país?
- R — Zizinho, do Bangü, do Rio.
- P — Melhor jogador catarinense do passado?
- R — Pacheco, que defendeu o Avaí.
- P — Melhor técnico de todos os tempos no Estado?
- R — Carlos de Campos Ramos (Leléco).
- P — Dos atuais técnicos qual o melhor?
- R — Osni Golçalves (Nizeta).
- P — Arbitro mais completo da Capital?
- R — Oswaldo Meira.
- P — Dos clubes da Capital por qual é torcedor?
- R — Clube Atlético Catarinense.
- P — E dos clubes do Rio?
- R — Flamengo.
- P — E de São Paulo?
- R — Corinthians.
- P — Se lhe fosse dado formar o selecionado da Capital, como o faria?
- R — Ciro Soncini, Waldir e Danda; Osni, Valério e Ca-zuza; Alemão, Bráulio, Erico, Oscar e Lauro.

OLÍMPICO 1 X PALMEIRAS 1

Voltou, domingo, pela manhã, ao gramado da Praça General Osório a equipe do Olímpico, desta feita para dar combate ao conjunto do Palmeiras. O match agradou ao bom público que lá se encontrava. Apesar de não jogarem a base de técnica revelaram muito entusiasmo e vontade de vencer o que basta para tornar uma partida movimentada e interessante. Ao iniciar-se o prélio notouse que a equipe alvi-rubra melhor armada levava constantemente o pânico ao último reduto contrário fazendo com que seus integrantes se lesdorassem para não serem sua meta vasada. Mesmo assim o placard foi aberto por intermédio de Ivan, após receber a pelota da cobrança de um corner. Com este tento cresceram os pupilos de Luiz que tentam a todo custo ampliar o marcador. Todavia o conjunto do Palmeiras mesmo sofrendo esta pressão não se deixou abater tentando com rápidos contra-ataques empatar a partida, porém a defesa antagonista se mantinha intransponível, barrando as suas pretensões. E neste ritmo de jogo a peleja chegou ao término do primeiro tempo com o placard assinalando 1 x 0 pró Olímpico. Após o descanso regulamentar voltaram as duas equipes para a etapa decisiva. De início o Palmeiras ataca porem lá estava Lili, Edinho, Itamar e outros que brilhavam, não dando tréguas à seus adversários. O Olímpico dominando a meia cancha ora por in-

termédio de Dido ora por Rumay e algumas vezes por Andeta comandava todas as jogadas que punham em perigo a meta adversária. E assim neste ritmo de jogo o match caminhava para o seu término quando num ataque do conjunto alvi-verde a bola é espirrada da defesa, ficando em poder de Edson que de fora da área alinha com maestria a pelota no ângulo esquerdo da meta guarnecida por Orlando. Agora com 1 x 1 no marcador cada qual luta com unhas e dentes afim de conquistar o tento que lhe daria a vitória, porem o clube dos Carioceni desfalecido de seu médio volante que havia se contudido, perdeu um pouco da pressão que vinha exercendo sobre o arco adversário, passando então a cuidar mais da defensiva do que aproveitaram os comandados de João para ensaiarem uma reação porem, o arbitro dava por encerrado o match com o justo empate de 1 x 1, muito embora o clube alvi-rubro se mostrasse melhor armado. Os quadros alinharam:

Olímpico: Orlando, Lili e Edinho; Quinho, Lilo e Itamar; Altair, Rumay, Dido, Andeta e Ivan (Nerêu).
Palmeiras: Hamilton, Gonzaga e Mazinho; Bibe, João e Nelson; Edson, Batista, Ne-zio, Vicente e Cidinho.
O arbitro foi o popular crack Bráulio Silveira com uma atuação regular.

MAURY BORGES

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE

Nota Oficial n. 1/55

RESOLUÇÕES DO CON-

SELHO TÉCNICO: MARCAR, para o dia 19 próximo, o TORNEIO INICIO JUVENIL DE BASKET-BALL. Inscrições de Atletas até 48 horas antes do início do Torneio de Abertura da Temporada.

TORNAR obrigatória, a partir da temporada do corrente ano, a apresentação de atestado médico que capacite o atleta à prática de desportos, podendo, entretanto, esse atestado ser passado em conjunto;

Autoridades para o Torneio Início: Delegado da F. A. C. — Dr. Paulo Otto Scheidemantel

Apontador: — Erico Straetz Junior

Cronometrista: José Cunha

Árbitros: 1ª. Partida: Ró-zendo V. Lima e Nilton N. Pereira;

2ª. Partida: Hélio Sarmiento Salles e Hamilton Platt;

3ª. Partida: Oswaldo Meira e Nilton Neves Pereira.

TABELA SORTEADA para o Torneio Início:

1º jogo: Lira T. C. x Caravana do Ar E. C.

2º jogo: Clube Doze x Clube Atlético Catarinense

3º jogo: Vencedor do 1º x Vencedor do 2º

ze) minutos. Florianópolis, 8 de Março de 1955

ass. — Nívio de Andrade, Secretário.

Conselho Técnico: Ass. — Oswaldo Meira Ass. — Milton Lehmkühl Ass. — Paulo Otto Scheidemantel

Vitórias da Argentina e Uruguai

Argentina e Uruguai foram os vencedores da 4ª rodada do Sul-Americano do Chile, realizada 4ª feira, em Santiago. Os portenhos ganharam fácil dos equatorianos por 4 a 0 e os orientais derrotaram os paraguaios por 3 x 1.

Cisão no futebol paulista

RIO, 10 (V.A.) — Os incidentes verificados por ocasião da reeleição do presidente Mario Frugieli, estão para estourar com uma cisão no foot-ball paulista. Se Mario Frugieli não renunciar será fundada a Liga de Foot-Ball Profissional, segundo nos afirmou um desportista carioca, ontem chegado da capital bandeirante. A nova entidade estabelecerá normas mais consentaneas com o profissionalismo, daí porque está contando com muitos adeptos. E a possibilidade de "avanço" nos maiores cracks paulistas, está aumentando a tensão.

3º ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE BOCHAS E BOLÃO

Transcorre, nesta data, o terceiro aniversário da fundação da Federação Catarinense de Bochas e Bolão, fundada no dia 11 de março de 1952 por uma pleiade de aficionados dos esportes já tão populares entre nós.

Na F. C. B. B. todos se esforçam no máximo. Os campeonatos e torneios têm sido realizados com regularidade, acusando grandes êxitos, o que está a indicar que em

futuro muito próximo a operosa entidade poderá se orgulhar de ser uma das mais bem organizadas do país.

Aos esforçados mentores da F. C. B. B. os nossos cumprimentos pela data que por certo não passará despercebida a quantos se dedicam as nodalidades atraentes e divertidas que são os esportes de bocha e do bolão.

Salve, pois, Federação Catarinense de Bochas e Bolão!

O C.N.D. E AS EXCURSÕES DOS CLUBES AO EXTERIOR

RIO, 10 (V.A.) — Face ao descaço com que alguns clubes vêm encarando disposições legais, do que resulta, evidentemente, desprestígio para as entidades, o presidente do C. N. D. acaba de solicitar ao chefe de Polícia medida no sentido de garantir a devida obediência do artigo 27, do Decreto-lei 3.199, que exige licença prévia do Conselho Nacional de Desportos, para a saída de qualquer delegação esportiva que vá competir no exterior, bem como para a realização de jogos internacionais.

Tem o seguinte teor o ofício encaminhado ao titular da D. F. S. P., coronel Geraldo Meneses Côrtes:

"O Conselho Nacional de Desportos (CND), tendo em vista que algumas associações desportivas têm participado de competições fora do país, partindo, para isso, desta capital sem a prévia autorização de que trata o artigo 27 do Decreto-lei 3.199, comprometendo às

vêzes o bom nome dos desportos brasileiros e até mesmo do Brasil, seja por falta de recursos, por deficiência na sua constituição ou por outros motivos, solicita os bons ofícios de v. exa., no sentido de somente ser permitido o embarque de delegações desportivas para o estrangeiro quando devidamente munidas de documento comprovante da autorização concedida por este C. N. D. para participação em competições fora do país.

Aproveito esta oportunidade para solicitar-lhe, ainda, que o Departamento Federal de Segurança Pública só consinta na realização de competições desportivas internacionais no Distrito Federal quando devidamente autorizadas pelo Conselho Nacional de Desportos.

No ensejo, antecipando a v. exa. o reconhecimento pela providência que der em correspondência a esta solicitação, asseguro-lhe protestos de minha estima e distinta consideração".

CINE SÃO JOSÉ'

As 3 — 8 horas.
Simone Signoret — Serge Reggiani em: AMORES DE APACHE
No Programa: Atualidades Atlântida. n. 55 x 8. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 18 anos.
As 9,45 horas.
"Pré Estréia" Na TELA PANORÂMICA
Tony Curtis — Mary Murphy — em: CABEÇA DE PRAIA (Technicolor)
No Programa: Atual. Atlan. N.º. 55 x 8. Nac.
Preços: 10,00 Unico.
Censura até 14 anos.

RITZ

As 4,30 — 8 horas.
Um filme de Beleza indescritível
Vladimir Druzhnikov — Elena Derevshikova — em: FLOR DE PEDRA (Technicolor)
No Programa: Fatos em Revista. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura Livre.

IMPERIAL

As 8,30 horas.
Vladimir Druzhnikov — Elena Derevshikova em: FLOR DA PEDRA
No Programa: Vida Carioca. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Censura até 14 anos.

DOXY

As 4 — 8 horas.
1º) Notícias da Semana N.º. 55 x 8. Nac.
2º) O RINÇÃO DAS TORMENTAS Com: Dennis Morgan
3º) BALAS E FLECHAS Com: Wip Wilson
4º) DICK TRACY, O DETETIVE 3/4 Eps.
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura até 10 anos.

GLORIA Estrela

As 5 — 8 horas.
Barbara Laage — Ivan Desny — em: A... RESPEITOSA
No Programa: Bandeirantes na Tela. Nac.
Preços: 9,00 — 4,50.
Imp. até 18 anos.

IMPEDIO Estrela

As 8 horas.
1º) Ligaçao Norte Sul. N.º. 29. Nac.
2º) O DEUS DA MORTE Com: Rex Reasen
3º) PUNHOS DE LIBERDADE Com Roddy Mac Dowall
Preços: 7,00 — 3,50.
Censura até 14 anos.

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO AS 3as.
FLORIANÓPOLIS — S. PAULO — RIO AS 4as.
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO AS 5as.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Que fiquem por lá! Não serão imitados!

Senadores italianos atracaram-se em luta corporal em plenário

ROMA, 10 (U. P.) — No Senado italiano, ao ser travado ontem o debate sobre os Tratados de Paris para o rearranjo da Alemanha Ocidental, irrompeu um grande tumulto, durante o qual chegaram as vias de fato senadores comunistas e fascistas. O presidente da Câmara Alta, Cesare Merzagora, suspendeu a sessão, enquanto se faziam esforços para separar

os grupos rivais e evacuar a sala. A luta começou quando o senador comunista Emilio Sereni reencetou uma discussão com o senador Giovanni Messe, comandante das forças italianas na frente russa durante a última guerra e atualmente representante do Partido Democrata Cristiano, a que pertence o presidente do Conselho de Ministros, Mario Scelba.

A sessão do Senado foi terminada em meio a grande desordem também no sábado, embora naquele dia não tivesse havido socos, quando Sereni chamou Messe de fascista e este acusou Sereni de "ter agido contra o exército italiano" durante suas atividades comunistas na França, no decorrer da segunda guerra mundial. Hoje, quando Sereni tentou começar de novo o debate, os senadores fascistas pretenderam abafar a voz de seu adversário. A seguir, cerca de seis senadores de cada um dos lados avançaram para o centro da sala, dando início à pancadaria.

O serviço de segurança precipitou-se para o centro da luta e impediu que outros membros do Senado engrossassem o "bolo". O presidente do Senado chamou para uma conferência privada os chefes dos grupos rivais e pediu-lhes garantias de que evitarão daqui por diante provocações da natureza hoje verificada. Duas horas mais tarde, confiante em que estava findo o período de violências, reabriu a sessão, mas por breves instantes. O comunista Sereni terminou seu discurso em poucos minutos,

sem fazer mais quaisquer alusões aos fascistas. Os membros da ala diretista permaneceram por sua vez em silêncio. E diante disto o presidente levantou a sessão, convocando outra para amanhã.

A votação do Senado sobre a União Ocidental Européia está sendo aguardada para o fim da semana. Ao mesmo

tempo, verificaram-se tumultos em outros locais do país, tendo a polícia detido 15 pessoas por manifestações violentas e por distribuírem cartazes não autorizados atacando à União Ocidental Européia. Os debates do Senado sobre os Tratados de Paris estão na terceira semana. Os acordos já foram ratificados pela Câmara dos Deputados.

Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas da "Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S. A." a se reunirem em assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 25 de março, às 14 horas, na sede social à rua Felipe Schmidt, s/nº, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1) Exame, discussão e aprovação do balanço e das contas relativas ao exercício de 1954; parecer do conselho fiscal e relatório da diretoria.
 - 2) Eleição da diretoria.
 - 3) Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955.
 - 4) Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Florianópolis, 1º março 1955
Rudolfo Scheidemantel, diretor-presidente

O "Superb" chegará dia 14

Brilhante carreira. Comandantes

RIO, 10 (V. A.) — Dia 14, aportará no Rio o cruzador inglês SUPERB, que desloca 8 mil toneladas, possui nove canhões de seis polegadas e dez de quatro, seis tubos de lançamento de torpedos, tem o comprimento de 555 pés, 64 de largura e traz uma tripulação de 900 oficiais e marinheiros.

A visita do Superb ao Brasil se prolongará por vários dias, ficando franqueado a visitação pública e a bordo será recebida a imprensa falada e escrita, no dia 14 mesmo, para uma entrevista com os seus comandantes.

BRILHANTE CARREIRA

A belonave que nos visitará dentro de alguns dias, é a oitava de seu nome na Marinha Inglesa, nome este que, na Royal Navy, data de 1710. Batizado em 1945 pela esposa do almirante de frota visconde de Cunningham, o navio está equipado com os mais modernos mecanismos de combate, oferecendo, por outro lado, o máximo de conforto à tripulação.

Tendo participado de várias missões o Superb apresenta longo e brilhante retrospecto na sua história, tendo representado, em 1953, a Base Naval das Índias Ocidentais e da América na

revista naval da coroação, em Spithead.

COMANDANTES

Arvorando o pavilhão do comandante da base britânica das Índias Ocidentais e América, vice-almirante sir John Stevens (que integra a sua tripulação nesta viagem ao Brasil), o Superb é comandado pelo comodoro C. Fuller, oficiais que participaram ativamente do último conflito mundial.

S. A. Lázaros e Defesa contra a Lepra em Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Pelo presente convidamos os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião que se realizará no dia onze de março de 1955 (11-3-55), sexta-feira, às vinte (20) horas, na sede social desta entidade, no edifício IPASE, 4º andar, e no caso de não haver número legal, uma hora depois, com qualquer número, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão e votação do Balanço e das contas referentes ao segundo semestre de 1954;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Leitura do Relatório do segundo semestre de 1954 apresentado pela Presidente da Sociedade; e,
- d) Assuntos de interesse social.

Florianópolis, 7 de março de 1955.
Dietrich von Wangenheim — Presidente.
Acácio G. de Paula F. S. Thiago — Secretário.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS DE MARÇO

SABADO, Dia 12, — Às 20 horas. Palestra ilustrada proferida pelo general Vieira da Rosa, sobre a nova sede social do Clube Doze.

Ficam convidados os srs. Associados para esta interessante reunião.

DIA 19 — SÁBADO — PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE DECORADORES AMADORES DE FLORIANÓPOLIS, COM DIPLOMAS AOS PRIMEIROS COLOCADOS.

VENDA DE MESAS, COM DIREITO A COQUETEL, DOCES, E SALGADINHOS.

DIA 27 — DOMINGO — EXCURSÃO MARITIMA, COM VISITAÇÃO AS ILHAS DA BAIJA NORTE.

TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS, SESSÕES DE CINEMA, COM FILMES SELECIONADOS, ÀS 19,45 HORAS.

MISSA de sétimo dia

MARIZE LAUS

Nilo Laus e Sra. convidam aos parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua filha Marize, na Catedral Metropolitana, dia 12 do corrente às 7 horas.

A todos que comparecerem a este ato de fé cristã, antecipam agradecimentos.

Fomento Agrícola

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE LAVRADORES INTERESSADOS NA AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

1. De ordem do Sr. Dr. Affonso M. Cardoso da Veiga, Chefe da Seção de Fomento Agrícola em Santa Catarina, levo ao conhecimento dos Srs. Lavradores, que, no período de 10 de março a 31 de abril do ano corrente, achar-se-ão abertas, na Sede da Seção de Fomento Agrícola, à rua Visconde de Ouro Preto n. 57, nesta Capital, as inscrições para aquisição de máquinas agrícolas, conforme especificação abaixo, adquiridas pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através do empréstimo de US\$ 18.000.000,00.

ESPECIFICAÇÃO DAS MÁQUINAS:

ALLIS CHALMERS:
Colhedoras "All-Crop" mod. 66 10
Colhedoras de milho de uma linha 3

FORD:
Combinada com plataforma para ensacamento 1

INTERNATIONAL:
Ceifa-trilhadeira mod. "84" 2

2. Os interessados, além da apresentação do cartão de Registro de Lavradores do Ministério da Agricultura, deverão provar possuírem área aproveitável, que justifique a máquina pretendida.

3. Os pedidos de inscrição serão atendidos sob rigorosa observância da ordem cronológica estabelecida.

4. A quota acima se destina, exclusivamente, à lavradores de Santa Catarina.

5. Esclareço aos Srs. Lavradores interessados, tratar-se de material do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, não vigorando para sua aquisição, inscrições anteriormente feitas na Inspeção do Serviço de Expansão do Trigo ou mesmo nesta Seção de Fomento Agrícola.

Seção de Fomento Agrícola em Florianópolis, SC., 9 de março de 1955.

Walmyr M. Lemos — Encarregado do Expediente.
Autorizo a publicação.

Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital são convidados os senhores acionistas da "Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria" a se reunirem em assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 25 de março, às 16 horas, na sede social à rua Conselheiro Mafra, nº. 30, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte

Ordem do dia

- 1) Exame, discussão e aprovação do balanço e das contas relativas ao exercício de 1954, parecer do conselho fiscal e relatório da diretoria.
 - 2) Eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1955.
 - 3) Outros assuntos do interesse da sociedade.
- Florianópolis, 10 de março de 1955
Acelon Dário de Souza — diretor-presidente

Móveis

Por motivo de viagem vende-se por ótimo preço, um finíssimo conjunto de quarto para casal em imbuia, acabamento de luxo, quase novo, com uma cama, 2 mesas de cabeceira, um guarda-vestido e casaca com 3 corpos e um camiseiro sapateiro.
Telefonar 6226

Expresso Florianópolis Ltda.

Transporte de cargas em geral entre FLORIANÓPOLIS, CURITIBA E SÃO PAULO

COM VIAGENS DIRETAS E PERMANENTES EM CARROS PRÓPRIOS

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS	FILIAL: CURITIBA	FILIAL: SÃO PAULO
Escritório: Rua Padre Roma 50 - Terreo	Visconde do Rio Branco (932/36)	Avenida do Estado 1868/78
Depósito: Rua Conselheiro Mafra n. 135		Telefone: 37-30-91
Fones: 2534 — 2.535	Telefone 1230	
Caixa Postal, 435		São Paulo — Capital — SP.
End. Telegráfico: Sandrade e Transpólis	Endereço Telegráfico: Sandrade e Transpólis	Endereço Telegráfico: Sandrade e Transpólis

(Agência no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

Casa "Eureka"

Rádios, Transformadores, Amplificadores, Motores Elétricos, Gazolina, Oleo Crú, Cofres e Fichários de Aço, Radiolas, Máquinas de Costura, etc. etc.
Bombas Elétricas, Motores para Bicicletas, Toca Discos Ventiladores, Medidores de Luz e Força, Material Elétrico em Geral, Instalações Luz e Força
Instalador licenciado pela D.O.P. — Técnico formado na Europa
PROPRIETARIO: OTOMAR GEORGES BOEHM
Registro: Inscricão 211
Fone:
Rua Cel. Pedro Demoro, 1657
Estreito — Florianópolis — Estado de Santa Catarina — Brasil
VENDA À VISTA E A LONGO PRAZO

Clube Doze de Agosto

AOS SRNS. ENGENHEIROS E ARQUITETOS QUE INTERESSAREM NO APELO A ELES DIRIGIDO, A DIRETORIA DESTA CLUBE TEM A HONRA DE OS CONVIDAR PARA UMA REUNIÃO DE CARATER EXPLICATIVO, NA SECRETARIA DO CLUBE, DIA 22, TERÇA-FEIRA, ÀS, 17,45.

A DIRETORIA

DIA 12 — SÁBADO — ÀS 20 HORAS, NOS SALÕES DO CLUBE DOZE DE AGOSTO, HAVERÁ UMA PALESTRA LUMINOSA SOBRE A FUTURA SEDE, PROFERIDA PELO GENERAL VIEIRA DA ROSA, PRESIDENTE DO CLUBE.

CONVIDA-SE, POR ESTE MEIO, A TODOS OS SRNS. ASSOCIADOS, A COMPARECER A ESTA PALESTRA QUE FOI PERFEITAMENTE ORGANIZADA, SENDO OS GRAFICOS E DESENHOS, FEITOS PELO ARTISTA PERICLES.

PRESTIGIAI COM SUA PRESENÇA A ESTA IMPORTANTE REUNIÃO, QUE VISA DAR UMA SEDE AO VETERANO...

V CONGRESSO MÉDICO DO RIO Realizar-se-á em Maio próximo

DEBATES SOB A FORMA DE IMPOSTOS

RIO, 10 (V. A.) — Patrocinado pela Sociedade de Ciências Médicas de Teresopolis, realizar-se-á, em maio próximo, o V Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro, devendo haver, durante a realização de mesmo, debates em forma de simposios sobre temas previamente marcados, além das

sessões dedicadas aos temas oficiais e aos temas livres.

Os temas para os simposios são: obstetria em meios de párcos recursos, infecção focal e socorros médicos de urgência. Os temas oficiais serão: tuberculosos — relator: Sociedade de Medicina de Petropolis; problemas médico-sanitários do Estado do Rio — relator: Sociedade de Ciências Médicas de Teresopolis.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª. VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE 30 (trinta) DIAS.

O Doutor MANOEL BARBOSA DE LACERDA, Juiz de Direito da 4ª. Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 9 DE ABRIL, às 10 horas, a frente do edifício da

4ª. Vara, à rua Visconde de Ouro Preto, 62, o porteiro dos auditórios do juízo, trará à público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação de seis mil cruzeiros (Cr\$. 6.000,00), o seguinte: Nº 1 Um TERRENO situado à Estrada Geral do Saco Grande, distrito de Santo Antonio de Lisboa, neste Município, medindo 33 metros de frente ao Oeste, á dita Estrada, por 1.500 de extensão da frente aos fundos, a Leste, onde entesta com o leito da Ribeira Geral, dividindo-se pelo lado direito ao Norte, com propriedade de Manoel Amaro Lorian, e, pelo lado esquerdo, Sul, com propriedades de Emilio Furtado e de Manoel Amaro Lorian, avaliada por cinco mil cruzeiros (Cr\$. 5.000,00). Nº 2 Uma pequena casinha edificada no mesmo terreno, atualmente em ruínas, construída de madeira, coberta de telhas, avaliada por mil cruzeiros (Cr\$. 1.000,00). Os imóveis acima foram inventariados por falecimento de Joaquim Vicente e sua mulher Licia Vicente Avila, também conhecida por Lidia Vicente Avila. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, VINÍCIUS GONZAGA, Escrivão, o subscrevi. (Ass) MANOEL BARBOSA DE LACERDA, Juiz de Direito da 4ª. Vara.

Confere com o original O Escrivão Vinicius Gonzaga.

Notas & Comentários

MIRABOLÂNCIAS

O sr. Irineu Bornhausen, depois de quatro anos e alguns meses de completa inércia administrativa, em que empregou o tempo exclusivamente em obrigações de discutível utilidade; depois de quatro anos de intensas e freqüentes cefaléias partidárias, nos quais foi desagravando a meio mundo dentro do seu Partido e ao mundo inteiro fora dele; o sr. Irineu Bornhausen, às vésperas de deixar o Palácio da Praça Quinze e o outro também, tomou-se de pruridos que lhe deveriam ter acossado a epiderme administrativa nos primeiros tempos de sua investidura e meteu-se a traçar planos não para o seu sucessor, mas para todos os sucessores futuros.



Lemos, ontem, no "Diário Oficial", a grandiosidade decenal desta coceira, que se deve, certamente ao soviét palaciano, chefiado pelo nosso Malenkoff de Cabeçadas.

Naturalmente, vieram-nos à mente algumas reflexões que não de ser, obviamente, idênticas àquelas que a estas horas está a fazer o nosso homem classe-média, o nosso homem de rua, que lê diariamente os jornais e ouve uma vez por ano a Fala do Trono, a 31 de janeiro, com o fundo musical das palmas de encomenda.

Em primeiro lugar — por que só agora, na vigília da escolha do seu substituto, vem o sr. Irineu com planos de governo?

Não deveria tê-los o mesmo sr. Irineu ao apresentar-se ao eleitorado? Ao ser eleito? Ao ser empossado na sua cadeira de Governador? E executá-los durante a vigência do seu mandato — ou pelo menos iniciá-los tão logo assumiu as suas funções?

Nesta altura dos acontecimentos, apresentar planos e estar a fatigar os seus neurónios irritados com as sucessivas derrotas que balizam a trajetória da sua política, parece-nos fora de propósito.

Em segundo: — ficará alguém que seja eleito para o próximo período governamental obrigado a seguir, a obedecer a tais planos?

Evidentemente, não.

Cada Governador traça o seu próprio programa de realizações e não vai sujeitar-se a correr exclusivamente na pista demarcada pelo seu antecessor. Teria graça, se assim não fosse. Seria algemar a vitalidade de um governo ao cadáver do que lhe antecedeu.

Dê-se de barato que o sr. Jorge Lacerda, ou o sr. Heriberto Hulse, ou qualquer outro candidato do agrado bornhauseniano, venha a sentar-se na poltrona governamental.

Terá de amoldar os seus quadris para caber dentro da mossa que os fundilhos do sr. Irineu deixou nas almofadas?

Hão de retrucar-me que, aprovado o plano, por Lei votada pelo Legislativo, não lhe restará, ao futuro scheriff, senão obedecê-la e cumpri-la.

Surge então a terceira pergunta:

Porventura julgou-se algum dia o sr. Irineu obrigado a cumprir as leis votadas pela Assembléa?

Mesmo aquelas que não envolviam a discriminação de recursos e que eram da legítima e indiscutível competência e iniciativa do Legislativo?

Não burla a Lei, S. Excia., mandando cobrar a taxa de água e esgotos ilegal, violenta e contrariamente ao que dispõe a Lei votada, promulgada e publicada?

Cumpriu a Lei de isenção de impostos dos armazéns dos operários?

E outras, muitas outras, que têm sido para S. Excia letra morta?

Logo, pela própria escola administrativa e política em que se graduou o nosso maioral da Agrônômica — não haverá plano que resista ao impacto do mais leve sopro de rebeldia saído dos pulmões do futuro Governador.

Por último:

Está credenciado, por obras de vulto, pela excelência de uma brilhante administração, pela realização de trabalhos que o apontem, de fato, à posteridade, como uma formiga carregadeira do nosso progresso, o sr. Irineu a apresentar planos e delineamentos para o futuro?

Infelizmente, mau grado nosso, temos a repetir o que diz o povo: — não.

O Sr. Governador não passou de uma cigarra a cantar alvoradas que nunca surgiram para o nosso povo. Toda a sua obra foi um completo fracasso, se bem que a propaganda e a torcida uniformizada do seu "team" apregoe o contrário.

Pode-se, sem temor de errar, dizer que aquilo que não se deve ao Governo Federal, aqui no Estado, nestes últimos cinco anos, pode dever-se a toda a gente — menos à administração do sr. Bornhausen.

Ainda estão na memória de todos os fracassados "paus" do sr. Bayer Filho, os mastros de circo que atravancavam as estradas e obrigavam a freixadas súbitas, com que o nosso Joaquim Murtinho da Joáia pretendia elevar a Receita do Estado.

Louçado pelo puxa-saquismo interesseiro, não quis perceber o idealizador do sistema que a elevação verificada no recolhimento do "Vendas e Consignaões" se deveu exclusivamente à elevação do custo das utilidades — e hoje, enquanto a própria imprensa oficial celebra o sr. Heriberto Hulse como "o consolidador das finanças catarinenses" — os paus de engenho, que subiam e desciam como símbolo da gangorra política que se estabeleceu em nossa terra, foram desaparecendo, um a um, para não atrapalhar mais o trânsito.

E desaparecendo de noite, para que a veia sarcástica no nosso povo não sangrasse de gozo, ante o ridículo da empreitada.

Outro fracasso celebrado com caravana, banquete, discurso, medalha de ouro e publicidade a péso do mesmo metal, foi a história da energia elétrica para Joinville, que redundou na maior escuridão doméstica e urbana e na maior pasmeira industrial de que há memória no norte do Estado, pela ausência... da dita energia. Pagaram pela imprevidência os transformadores mal feitos e a inexistência de estudos sobre a captação do Rio do Júlio, este último fato desmentido pela Associação Comercial de Joinville de pronto, em público e razo.

Se quiséssemos recordar mais, mais teríamos.

Então, para que este foguetório de puro artifício em torno de planos que o mais ingênuo e analfabeto dos candidatos que viesse a ser eleito mandaria imediatamente rveer, para evitar a caveira de burro que inevitavelmente anda enterrada em tudo isto?

Explicação existe. E, se nos sobrar disposição e tempo para tanto, diremos qual seja, qualquer dia destes, em outro artigo...

EGAS GODINHO

Carta ao Sr. Governador

Florianópolis, em 10 de Março de 1955

Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina

Permita-me levar ao conhecimento de V. Exa, os fatos que abaixo relato.

Dia 15 de Fevereiro, cumprindo ordens superiores, Antonio Amorim da Silveira, trabalhador da D.E.R., residente de Barreiros, São José, notificou um proprietário sobre o embargo de uma construção que fazia, feito o que sentou-se para fazer um cigarro, quando foi inopinadamente agredido pelo filho daquele, sob as vistas impassíveis do pai.

Ensanguentado, foram à Delegacia de Polícia, tendo no trajeto o agressor, oferecido Cr\$ 100,00, para que ele desistisse da questão, declarando que por ser da U.D.N., nada lhe aconteceria. Da Delegacia, Antonio foi mandado a esta Capital, para o Instituto Médico Legal, para ser procedido ao exame de corpo de delito, feito o que, regressou, a Barreiros. Continuou sua labuta diária, quando sentiu seus males agravados, com fortes dores de cabeça, principalmente no cérebro. Sua esposa D. Alaide, tratou de conseguir condução e internamento no Hospital, tendo para isso procurado o I.A.P.I. onde lhe foi dito que nada tinham com isso, por não se tratar de acidente em serviço.

Finalmente, dia 7 do corrente, pela manhã foi o mesmo internado no Hospital de Caridade, quarto reserva n. 2, já em estado de inconsciência, tendo uma de suas filhas levado o caso ao meu dia 8 acompanhado de minha esposa lá estivemos, constatando, surpresos não ter sido ele ainda assistido por nenhum médico. Às 15 horas, acompanhado da Irmã Merenciana, esteve no mesmo quarto em que estava Antonio, em visita ao mineiro, Dimas Pedro da Silva Filho, acidentado numa mina de carvão em Criciúma, o Dr. Ney Mund. A Irmã esclareceu-nos ser grave o estado de Antonio e que nada podia fazer, pois nenhum médico assistia ao paciente. Eu, minha esposa e o Dr. Alaide, apelamos para o Dr. Mund, para que, em vista da gravidade do caso, atendesse o paciente, receitando algo urgente, até a chegada de seu médico, tendo-nos respondido, que nada podia fazer, pois o caso estava afeto a um Instituto.

Fomos à Portaria e soubemos que varios telefonemas para casa do Dr. Aujór, ti-

nham sido dados sem resultado, tendo então D. Alaide, ido até a casa daquele clínico, onde soube estar o mesmo viajando. Cerca das 16 horas depois de termos falado com o Des. Medeiros, D.D. Provedor daquele nosocomio que nos declarou estar o caso fora de sua alçada, por se tratar de Instituto mas, quando apesar disso, ia providenciar, a telefonista conseguiu ligação com a D.E.R., sob cuja responsabilidade estava o doente, mas somente às 17 horas, em segundo telefonema à mesma Diretoria, foi-nos respondido, ter sido providenciada a ida do Dr. Newton d'Aylla, que efetivamente telefonou ao Hospital pedindo uma radiografia da cabeça do paciente.

Às 18 horas, compareceu o Dr. Newton, constatando a gravidade do caso, diagnosticando: "com. cerebral", dizendo que somente depois do telefonema é que tomara conhecimento do caso, dizendo que a mesma manhã estivera naquela mesma manhã estivera naquele mesmo quarto, em visita a Virgílio Amaro Jacinto Damazio, que operara.

Dia 9, o I.A.P.I., mandou um funcionário ao H.C., com um officio, declarando que o paciente estava sob sua responsabilidade, pois até então estivera sob a D.E.R. Um dia e meio, 36 horas, esteve um humilde trabalhador, agredido por ter cumprido

uma determinação superior, jogado sobre o leito de um Hospital, sem a menor assistência médica, sem ter ao menos a D.E.R., feito, por intermédio de quem que fosse, uma visita, ao seu servidor, sem indagar de seu estado, e se fora atendido, somente o fazendo, dia 8, um dia e meio depois, em consequência de minha intervenção no caso, às 17 horas.

Quanto descaso pela vida de um humilde, honrado cidadão, casado, com três filhas, a menor das quais com apenas oito meses de idade.

Porque o médico para quem apelamos, não recebeu ao menos uma injeção ou recomendou um capace de gelo, para a cabeça, até que fosse atendido por outro colega. Onde está a caridade, o espírito de fraternidade cristã e de solidariedade humana?

Antonio Amorim da Silveira, trabalhador da D.E.R., faleceu dia 9, à noite, vítima do dever cumprido e da incuria daqueles, que são pagos com o dinheiro do povo, deixando na orfanidade três crianças.

Apelo para V. Exa., para que sejam apurados os responsáveis por esse criminoso proceder, certo de que V. Exa. não deixará de fazer Justiça.

David Trompowsky Taulois
Rua Bocaíuva n. 53
Florianópolis

O DEPUTADO ATILIO FONTANA EM CAMPOS NOVOS

FESTIVAMENTE RECEPÇÃO — ORGANIZAÇÃO DE UMA NOVA LINHA AEREA

CAMPOS NOVOS (Do Correspondente) — Esteve hoje esta cidade o deputado federal do PSD sr. Atílio Fontana, importante industrial em Concórdia que se fez acompanhar do jornalista dr. Olavo Rígoni, Redator do Jornal da Semana. O ilustre deputado foi fidalgamente recepcionado pelo Prefeito Coronel Gasparino Zorzi e Vereadores Gomes de Campos, Silvio Neves Bleyer, Arlindo Bess, Virgílio Antunes, Osório Fagundes Filho, dr. Jahn Ribeiro e pelo Capitão Virgílio Dias e ainda crescido número de amigos e correligionários. Depois cumprimentos protocolares foi servido grande churrascada reinante maior cordialidade. O sr. Prefeito apresentou as boas vindas aos ilustres visitantes tendo recordado o último pleito no qual foi eleito o sr.

Atílio Fontana. Foram levantados brindes de honra ao Deputado Fontana, dr. Nerêu Ramos, preclaro Presidente do Senado e Chefe Supremo do PSD neste Estado. O Dep. Atílio Fontana agradeceu a homenagem declarando-se sensibilizado e fazendo considerações em torno de sua posição na Câmara onde tudo fará pelo reconhecimento de engrandecer o Oeste e Região Serrana Catarinense, beneficiando a coletividade. Ressaltou como sua principal preocupação a eletrificação do Estreito do Rio Uruguai. Vibrantes aplausos coroaram suas últimas palavras. Em palestra reafirmou o propósito tão logo estejam concluídas obras campo aviação da criação linha aérea servindo Campos Novos, Lajes, Concórdia, Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo. Novas palmas, entusiásticas e prolongadas estrugiram pronunciar suas últimas palavras. Ilustres visitantes prosseguiram viagem destino Lajes.

Na Assembléa

O Governo não cumpre as leis, prejudicando os municípios-reclama o deputado Paulo Preis. Pedido de informações. Outras notas.

O primeiro orador da sessão de sexta-feira, foi o Deputado Paulo Preis, que focalizou tese sobre municipalismo. Falou especialmente sobre o fundo rodoviário e as quotas do imposto sobre a renda devidos pela União aos Municípios. Denunciou à Casa a não observância, pelo Governo do Estado, dos dispositivos da Lei nr. 89, de 18 de agosto de 1953, que terminam que, no cálculo da diferença de arrecadação do Estado e dos Municípios, não sejam computados os auxílios ou rendas externas, por isso como vêm sendo feitos trazem grandes prejuízos às comunas catarinenses. Concluiu o seu substancioso discurso, formulando um pedido de informação ao Chefe do Poder Executivo, no sentido de ser esclarecido se a diferença da quota devida aos Municípios em 1954, em virtude da não observância da Lei nr. 89, foi relacionada em "restos a pagar".

A iniciativa tomada pelo

ilustre deputado Paulo Preis é das mais justas e simpáticas, pelo sentido profundamente municipalista que encerra.

Se S. Excia., pelo esforço que esta empreendendo, conseguir que o Governador do Estado, cumpra a Lei nr. 89, de 18 de agosto de 1953, estarão de parabéns todos os municípios de Santa Catarina, pois somente do exercício financeiro de 1954 p. findo, terão direito de receber a mais do Estado, em virtude do errôneo critério atualmente adotado, importância superior a dez milhões de cruzeiros.

O outro orador da sessão, foi o Deputado Nazareno Neves, líder do Governo, que prometeu tomar providências quanto às justas ponderações do Deputado Paulo Preis.

Em seguida o Deputado Epitácio Bittencourt deu conhecimento à Assembléa, de um telegrama que recebeu da Câmara Municipal de La-

guna, solicitando suas providências no sentido de fazer constar do Plano de Obras do Governo, benefícios ao Distrito de Henrique Lage e ao Município da Laguna, especialmente quanto à eletrificação.

Falou finalmente, o Deputado Estivalet Pires encaminhando pedido de informação ao Chefe do Poder Executivo, no sentido de ser esclarecido o montante das dívidas do exercício de 1954 com a especificação dos respectivos credores.

Não havendo mais oradores, foi encerrada a sessão.

Clube Doze

Hoje à noite, com início às 19,30 horas, o sr. Gal. Vieira da Rosa, Presidente do Clube Doze de Agosto, proferirá, no seu salão de baile, uma palestra luminosa sobre a nova sede. Para o ato são convidados os srs. socios.

Em Florianópolis o sr. A. Cositose

ACEITARA' SERVICOS
CONCERNENTES A SUA
ARTE

tose, residente em Curitiba. S. S. que chegou ontem a Florianópolis, para supervisionar o andamento do serviço, acha-se hospedado no Hotel La Porta e está a disposição, durante os dois dias de sua permanência aqui, de quem necessitar dos seus serviços profissionais, podendo ser procurado na A Modelar.



Florianópolis, Sábado, 12 de Março de 1955

RECORDANDO

Em nossa edição nr. 1458, de 12 de Março de 1920, publicávamos, em a primeira página, com clichê, a seguinte notícia:

— "CORONEL GERMANO WENDHAUSEN — Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso distinto e venerando conterrâneo sr. coronel Germano Wendhausen.

Pela rija tempera do seu caracter limpo e austero, pela fidalguia do seu fino trato e pela generosa bondade do seu coração, o ilustre conterrâneo que hoje vê passar mais um ano de vida é profundamente querido e estimado em nosso meio social, onde não há quem não lhe tribute o mais respeitoso acatamento.

Tendo sido um dos mais entusiastas e abnegadosabolicionistas catarinenses, o sr. coronel Germano Wendhausen, tempo houve, em que desempenhou papel saliente e de notável destaque nas lides políticas da nossa terra.

Hoje, porém, está quasi de todo afastado das luctas dessa natureza e vive quasi que exclusivamente para o convívio da sua família e dos seus amigos, empregando todos os seus instantes de lazer na prática da caridade, de que é em nossa terra um apostolo apaixonado e ardente.

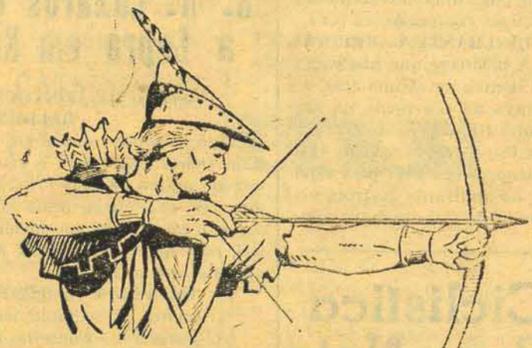
Testemunho disso é o Hospital de Caridade, que deve muito do que vale ao zelo, ao interesse e a dedicação abnegada do sr. coronel Germano Wendhausen, que tem sido um dos seus mais fortes esteios, desde há muito anos".

Ainda na primeira página figurava a seguinte notícia: — DR. EDMUNDO DA LUZ PINTO — O sr. dr. Hercílio Luz, digno governador do Estado, recebeu comunicações telegráficas de ter embarcado, ontem, no Rio, com destino a esta Capital, o ilustrado tribuno e distinto conterrâneo sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, deputado estadual".

Em "manchete" publicávamos — "O DR. GOVERNADOR DO ESTADO CHEGA A LAJES — O sr. dr. governador do Estado e sua comitiva, segundo comunicação feita a este diário pela estação telegráfica desta Capital, às 15 horas precisas estava chegando a cidade de Lajes".

E, na última página, publicávamos:

— "UMA CARTA DE CRISTOVÃO COLOMBO — Uma carta escripta por Christovão Colombo, relativamente à descoberta da América, num jornal datado de 1508, na qual se allude ao descobrimento do Brasil outros muitos documentos preciosos e seculares, estão sendo convenientemente restaurados para figurarem na próxima exposição promovida pelo Museu de Livros e manuscritos, de Leipzig, a qual visa documentar o desenvolvimento histórico da imprensa desde o século XVI".



Em 1951, ao assumir o cargo de Prefeito da Capital, o sr. dr. Paulo Fontes traçou um plano que era um colosso. Tudo seria resolvido. Mostramos-lhe, a ocasião, a impraticabilidade das suas promessas.

Responderam-nos que o plano era para ser realizado em 50 anos.

O plano, depois disso, virou mingau. E' que o Prefeito da Capital, no ano de 2001 poderia ter idéias diferentes sobre as coisas diferentes daquela época.

O sr. Paulo Fontes, que fez quase nada, deixou entretanto o Plano. Três anos depois, em 1954, o seu sucessor deu novos rumos à administração, completamente esquecido do monumental plano, dez vezes quinquenal.

Nos rastros do sr. Fontes está saindo o sr. Bornhausen. S. Exa. subiu ao Palácio com um grande plano: eletrificar o Estado e pavimentar-lhe as estradas. Para isso não precisava cometer o crime de aumentar impostos, porque do pouco saberia fazer muito.

De eletrificação temos a que tínhamos em 1950, bem piorada por falta de assistência. De pavimentação, ali nas Campinas, não passamos de 800 metros. E isso é tudo do plano que seria realizado.

Havendo dado com os burros na água, o sr. Bornhausen quer agora impingir aos seus sucessores outro Plano, de não sabemos quantos bilhões.

Tudo o dinheiro em circulação no Estado não dá nem para a saída! A moda parece ter fixado a regra: E' dever dos que fracassam fazer planos para os outros.

E lembra aquela história do candidato que, reprovado com grau zero, no exame de francês, colocou à sua porta uma placa: "Ensina-se francês".

